

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ENRIQUETA ND 4435

Joséquina Catharina CENTENARO



Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil

Data e lugar de nascimento:	06 de janeiro, 1924	Frederico Westphalen, RS
Data e lugar da profissão:	09 de fevereiro, 1950	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	06 de novembro, 2020	Casa Betânia, Não-Me-Toque, RS
Data e lugar de sepultamento:	07 de novembro, 2020	Cemitério Sta Cruz, Passo Fundo, RS

Joséquina Catharina Centenaro nasceu em Frederico Westphalen, em 06 de janeiro de 1924. Seus pais Attilio e Carolina Richoto Centenaro eram agricultores e tiveram oito filhos. Com seus pais e irmãos, Joséquina participava da vivência litúrgica em sua cidade de origem.

No dia 1º de fevereiro de 1947 entrou no Postulantado em Passo Fundo e na Vestição recebeu o nome de Irmã Maria Enriqueta. Sempre participou com prontidão e alegria das oportunidades de retiro, formação, retiro, lazer ou excursões oferecidas pela Província. Irmã Maria Enriqueta tinha mais duas irmãs na nossa Congregação: Ir. Maria Adila, falecida em 10 de fevereiro de 2014 e Ir. Maria Zenaide Centenaro, falecida a 09 de setembro de 2020.

Irmã Maria Enriqueta foi uma daquelas santas Irmãs que são apoio para toda a atividade apostólica. Nas comunidades por onde passou deixou seu testemunho pelo serviço dedicado na manutenção e higienização das escolas e hospitais para que todos que fizessem uso destes espaços pudessem encontrá-los harmoniosos e agradáveis e a missão apostólica pudesse ser realizada com eficácia. Assim, pelo seu espírito de serviço e prontidão foi suporte em muitas de nossas comunidades: Taquara, Canoas, Pelotas, Passo Fundo, Espumoso, Iraí e Não Me Toque.

Entre as comunidades onde trabalhou, convém destacar a comunidade do Colégio Notre Dame de Ipanema, Rio de Janeiro, onde esteve de 1956 a 1977. Esta foi a época em que se realizou o Concílio Vaticano II com todas as inovações para a igreja e a sociedade, bem como, a transferência da capital federal do Rio de Janeiro para Brasília. A Irmã M. Enriqueta pôde participar desses momentos históricos bem no coração dos acontecimentos.

Os anais de 1958 do Colégio Notre Dame Ipanema registram o jubileu de prata do colégio, a inauguração dos vitrais da capela e a sagração do altar, além das reformas, construções, mudanças, pinturas, formaturas, comemorações, visitas, reuniões de pais, campanhas de arrecadação para os pobres, eventos culturais, religiosos e esportivos onde a Ir. Maria Enriqueta e sua equipe organizavam o antes e o depois.

A partir de 1987, por 14 anos, Ir. M. Enriqueta dedicou-se ao atendimento e cuidado das coirmãs idosas e/ou doentes no Residencial Casa Betânia. Depois, ela mesma teve problema cardíaco e de traumatismo ósseo o que exigiu uma prótese de quadril e a colocação de marca-passo, tornando-a dependente de cadeira de rodas.

A Irmã Maria Enriqueta zelava para ter o seu tempo e estar com o Senhor na capela, na oração do Ofício Divino, na adoração diária ao Santíssimo Sacramento e no dedilhar do terço pelas intenções da Igreja e do nosso apostolado. Apreciava as visitas e telefonemas de seus familiares.

No mês de outubro ainda participou do retiro na Casa Betânia orientado pela Irmã Maria Alcídia. Na ocasião, já eram visíveis sinais da aproximação do fim da sua vida terrena. Dia 06 de novembro partiu serenamente para a casa do Pai. Agora, na corte celeste, intercede por nós e pelas nossas intenções, como fez durante os 70 anos de sua vida consagrada.